

# N\* LEME

da Notícia



**SEMPRE CONECTADO**

*Acesse nosso site e fique sempre por dentro das novidades*

INFORMATIVO SEMESTRAL DO COLÉGIO BOM COMEÇO E LEME

- EDIÇÃO 03

- JULHO DE 2022



## EDITORIAL



Que alegria aniversariar! O Bom Começo e Leme completou um ano de vida, no início de 2022.

Iniciamos nossas atividades escolares em fevereiro de 2021. A princípio, aula remota, depois presencial. Superamos falhas, criamos rotina, envolvemos alunos e famílias.

Estamos no segundo ano de expansão. Unidos de coragem, conhecimento, criatividade, compromisso, responsabilidade, alegria, entusiasmo, enfrentamos as adversidades: maiores em tempo de pandemia e também para aqueles que estão começando e querem fazer a diferença.

Oferecer um trabalho de qualidade para a comunidade, cumprir nossa proposta de educação, fazendo a diferença, é nossa busca incessante. Temos, certamente, muito a melhorar, mais ainda a aprender e a ensinar. As maiores medalhas de nossas conquistas, as mais significativas, estão nos trabalhos do dia a dia, feitos pela equipe, pelos alunos e pelas famílias.

As páginas do nosso No Leme da Notícia, 3ª edição, trazem um pouco do nosso trabalho deste primeiro semestre de 2022. Elas estão recheadas de movimento, colorido, alegria, superação, protagonismo, conhecimento. A partir delas, conheçam ainda mais nossa história em construção.

Queremos agradecer e continuar dar boas respostas a quem acreditou na nossa proposta de educação ou até mesmo para quem não acreditava muito, mas queria que desse certo, para os que foram chegando e aos que virão.

Aqui temos braços sempre abertos para acolher!



### Informativo do Colégio Bom Começo e Leme

Rua João Pessoa, 65  
Centro - (38) 99940 6561

www.bomcomecoeleme.com.br

Instagram: escolabomcomecoeleme

#### EQUIPE GESTORA:

- Cássio Barros de Oliveira
- Lucimeire da Silva Coura
- Tânia Maria da Silva Coura
- Emílio Silva de Assis
- Roberta Aparecida Silva
- Leonardo Matoso
- Fernanda Sobreira
- Helena Campos

#### REVISÃO:

Lucimeire da Silva Coura  
Felipe de Souza Ribeiro

PROJETO VISUAL E DIAGRAMAÇÃO:  
Leandro Bustamante - (38) 9 9902-7888

#### COLABORAÇÃO DAS ALUNAS:

Ana Lívia (6º Ano)  
Júlia Durães (6º Ano)  
Júlia Rodrigues (8º Ano)

## QUEM SOU EU?

Olá! Eu sou Emílio Silva, pai da Isadora e do Caio, esposo da Viviane, filho mais novo de três irmãos, atleta, com muito orgulho, apaixonado pela família e pelos amigos, bom de bola, para alguns que entendem de futebol. Adoro uma boa conversa e um bom churrasco.

Filho da Rita, uma vendedora, professora e batalhadora por natureza, linda e de uma personalidade fortíssima, e do cruzense Geraldo, eletricista, exemplo de profissional e pai dedicado. Com eles, aprendi muito sobre ética, moral, respeito e alegria. Eu nasci e fui criado em uma cidade chamada Ibirité, morei grande parte da infância em uma casa que ficava ao lado de um campo. Por esse e outros motivos acredito que tive uma infân-

cia rica em experiências que me fizeram crescer como pessoa.

Tento levar minha vida com bom humor e leveza. Adoro doces, apesar da minha esposa controlar um pouco minha alimentação, pensando em minha saúde, eu sei. Não é só por isso que a amo. Tenho muito orgulho dos meus filhos e sei que grande parte eu devo a Viviane, mulher linda, guerreira e que é uma inspiração para mim.

Sou coordenador, professor de Física e Matemática e um dos gestores do colégio BCLeme. Cursei a educação básica na Escola Sandoval Soares de Azevedo e na Fundação de Ensino de Contagem, sou graduado em Física pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), especialista em mate-

mática para professores pela mesma universidade e mestre em álgebra pela Universidade Federal de Lavras (UFLA).

Atuo na docência desde os 18 anos. Trabalhei em muitos segmentos de ensino, tais como Educação de Jovens e Adultos, pré-vestibular, ensino fundamental, médio e superior e em escolas públicas e particulares e em instituições como PUC e FAC.

Tenho muito orgulho de dizer que faço parte da equipe gestora do colégio BCLeme, um sonho que se torna realidade. Acredito que a educação é a principal ferramenta capaz de transformar o mundo em um lugar cada vez melhor. Acredito também que a escola é o melhor ambiente para a prática de socialização, para o diálogo e para a discussão de



atos de medidas que transformarão qualquer ambiente em um lugar de ótima harmonia.

Sinto-me realizado e extremamente satisfeito com o colégio BCLeme, certo de que temos muito a caminhar e igualmente certo de que estamos trilhando este caminho com muita tranquilidade e profissionalismo, pensando sempre no melhor para os nossos alunos. Enfim, tenho muito orgulho de fazer parte de todo este processo e grato por todo reconhecimento recebido.

**Emílio Silva**  
**BCLeme**

## EUGÊNIA E OS ROBÔS

Ao ler EUGÊNIA E OS ROBÔS, o 5º ano/EFI fez obras de arte representando o quarto de Eugênia com muita criatividade. Essa atividade em grupo rendeu grandes possibilidades: a descoberta do outro, ou seja, o convívio com os demais colegas em sala de aula e o fazer pedagógico interdisciplinar com a proposta do Líder em Mim. Foi um trabalho além da sala de aula com o fortalecimento e o exercício dos 7 hábitos: seja proativo, mantenha o objetivo em mente e pense ganha-ganha.

Para quem não conhece o livro, vai uma sinopse para você compreender a importância de conhecer a Eugênia. Eugênia tem 11 anos e é muito inteligente. Apaixonada por mecânica e elétrica, é capaz de montar e desmontar qualquer aparelho eletrônico. Também é ótima em matemática e em tudo que exija lógica e concentração. De preferência, sem ter ninguém por perto para atrapalhá-la e confundí-la. Afinal, para Eugênia, as pessoas são muito complicadas.

No livro Eugênia e os robôs há dois temas muito presentes no dia a dia das crianças e jovens: as dificuldades de relacionamento em função das diferenças e o bullying. Mas, podemos conviver bem com todos.

Quando e como podemos ser altamente eficazes ao convivermos com as pessoas?

**Professora Ângela**  
**Mafalda- BCLeme**



## “A educação é o gatilho para a evolução da sociedade.”



O xadrez é um esporte milenar, estruturado para representar as grandes guerras que fizeram parte da construção da história.

É um jogo de gestão de recursos: 16 peças diferentes para cada jogador, cada uma com suas capacidades para um fim específico.

É um jogo de planejamento estratégico: o objetivo do jogo é dar xeque-mate ao rei adversário; colocar o rei ameaçado e encurralado, numa situação na qual ele seria, inevitavelmente, capturado no próximo lance.

É um jogo filosófico: Inúmeras são as comparações da vida e um jogo de xadrez, devido a sua semelhança com a complexidade das tomadas de decisões com as quais lidamos diariamente.

No Colégio Bom Começo e Leme, o xadrez está sendo desenvolvido no contraturno, de forma eletiva, em dois grupos (EFII e EM). Durante as aulas, são feitas atividades de desenvolvimento das principais táticas do jogo e a

prática com adversários alternados. O currículo de xadrez segue os parâmetros estabelecidos pela FIDE, que é o principal órgão internacional para o xadrez. Também são apresentadas outras modalidades não oficiais do esporte para fins didáticos e recreativos.

Com um curto período de funcionamento, a escola já conseguiu angariar três medalhistas nos Jogos Escolares de Minas Gerais (JEMG) neste ano, na etapa microrregional, disputada em Curvelo. Os jogadores se classificaram para a etapa regional em Três Marias, na qual os quatro primeiros se classificarão para a etapa estadual, para disputar entre os melhores do estado.

O objetivo atual é expandir a prática do xadrez na escola e comunidade, para que todos possam participar dos benefícios que o esporte oferece.

**Professor e enxadrista  
Luiz Filipe \_ BCLeme**

## DA TEORIA À PRÁTICA

Em 9 de março de 2022, os alunos do 6º ano do ensino fundamental II participaram de uma aula prática de Ciências, realizada no Acervo Municipal de Curvelo/MG. Na ocasião, os alunos ampliaram o conhecimento a respeito do processo de fossilização. Eles visualizaram e identificaram fósseis preservados em rochas sedimentares. Além disso, tiveram a oportunidade de conhecer documentos antigos da cidade de Curvelo, da época do império, bem como algumas antiguidades/objetos da história da cidade, referentes ao século XX.



**Professor e coordenador  
Leonardo Matoso \_ BCLeme**

## TERCEIRÃO 2022



O findar de uma etapa traz duas sensações nos corações dos formandos: a felicidade de concluir uma caminhada que contrasta com a despedida dos tempos de ouro do Ensino Médio.

Nossos alunos da 3ª série já se encontram em fase dessas duas sensações. Caminharam fortalecendo relações em todos os aspectos, tanto educacionais, quanto emocionais para concluírem com louvor esta etapa

que marca apenas o início de um novo ciclo.

E para comemorar este momento, estão se preparando com muito entusiasmo. As datas já estão marcadíssimas: no dia 16/12, Celebração Eucarística na Matriz de Santo Antônio e, no dia 17/12, Solenidade e Festa de Formatura.

Outros eventos marcam a história do Terceirão, que trabalha, incansavelmente, para o sucesso da Formatura. Participaram da organização da

tradicional Festa Junina, realizam rifas e já estão se preparando para o I Festival de Sorvete do BCLEME.

Importante lembrar que, para o sucesso de cada evento, as famílias são ponto de apoio na organização e suporte para nossos alunos.

Confirmam nas fotos como foi a participação de nossos alunos na Festa Junina.

**Professor Felipe  
Ribeiro - BCLeme**



## Palestra:

### Povos e Sociedades Tradicionais

Palestrante: Valsinda Pankararu

Modalidade on-line

Participação: Estudantes do Ensino Médio - BCLeme



**Professor Davidson Wagner - BCLeme**

## O DIA A DIA DAS RELAÇÕES NA ESCOLA

Alegria geral: início das aulas em 2022.

Muitas expectativas de todos: pais, alunos, profissionais...

Muitos desafios nesse retorno: ansiedade, inquietação, indisciplina, agressividade, depressão, defasagem de conteúdos.

Como trabalhar todos estes obstáculos, sem perder a qualidade da aprendizagem? Um grande desafio para a escola.

Na rotina diária do convívio dos alunos, todos os dias deparamos com um problema a ser resolvido: um chute, um soco, um puxão de cabelo, conversas em excesso em sala de aula, indisciplinas, inversão de papéis, não cumprimento de regras, intolerâncias, agressividade nas palavras e nas atitudes.

O que fazer diante desse quadro para que a escola cumpra sua principal função, que é possibilitar a construção do conhecimento?

Resolvemos implantar a prática da roda, tão utilizada na educação infantil: sentar e conversar todos os problemas do grupo e buscar soluções coletivas para os desafios. Assim está sendo feito: detectar os problemas, analisar o potencial de cada turma, elaborar regras, definir os líderes da semana, combinar e avaliar, coletivamente, a semana, toda sexta-feira. A

avaliação sempre é centrada nas regras definidas para a semana, analisando se todo o grupo conseguiu cumprir os combinados ou se houve algum desafio não resolvido. Se a turma cumpriu, avançou, escolhemos um prêmio coletivo. Se não conseguiu, há o recomeço.

Iniciamos esse trabalho com o 4º ano/EFI e estendemos para as outras turmas. Cada turma tem um perfil e precisamos compreender o jeito de ser do grupo para que se tenha o resultado positivo esperado.

Ainda não alcançamos 100% dos nossos objetivos, mas já evoluímos muito: trabalhamos com mais tranquilidade, resolvemos nossos conflitos coletivamente, definimos regras, implantamos a disciplina. O que ganhamos com isso? Mais harmonia, mais empatia, mais possibilidades de aprendizagem, mais conhecimento e um mundo melhor para todos, onde se aprende o convívio para a vida em sociedade.

Escola é um espaço coletivo, onde fazemos muito mais que ministrar conteúdos, um espaço de harmonia no convívio com as diferenças.

Tânia Coura – Coordenadora - BCLeme



## Literatura Comparada



Comparar textos, autores e épocas faz com que a Literatura alcance outras áreas de conhecimento. Assim, nosso aluno será capaz de ANALISAR, INTERPRETAR e APLICAR recursos expressivos das linguagens nos exames internos e externos.

Para alcançar essas condições fundamentais, é necessário levar em consideração que as aulas estão intrinsecamente relacionadas ao objetivo maior do Exame Nacional do Ensino Médio, que é fazer com que o nosso aluno entenda acerca da aplicação dos termos e suas funções na língua.

Diante disso, os alunos da 2ª série/EM participaram de um momento rico e importante no 2º bimestre sobre os conhecimentos acerca do Romantismo no Brasil: analisar a vida do grande poeta inglês Lord Byron, com a professora Gracyara Lima, mestra em Literatura Inglesa, que compa-



rou textos, discutiu e aprofundou os conhecimentos sobre o Romantismo Inglês para que nossos alunos compreendessem ainda mais sobre as influências do autor no período literário em estudo.

Professor Felipe Ribeiro – BCLeme

## Resultados do Terceirão Leme: 2021/2022

Nosso primeiro terceirão! Muitas dúvidas no ar. Será que as aulas irão voltar para a modalidade presencial? Será que vou passar? Qual carreira seguir? Em qual universidade? Como me preparar? O ano chegou com muitas indagações. Foi nesse cenário delicado e de muitas incertezas que iniciamos nosso ano letivo 2021.

O primeiro passo foi suprir a defasagem de praticamente um ano de aulas remotas. Aumentamos a carga horária do terceirão para suprir essa bagagem teórica perdida e investimos muito em aulas de aprofundamento ENEM, com apostilas extras de exercícios direcionados para o exame. Focamos também em aulas práticas de redação, o que fortaleceu bastante os alunos para os vestibulares. Os professores tiveram que se reinventar para ministrar aulas on-line de maneira agradável e interativa. Tudo para prender a atenção dos alunos no 1º semestre.

Segundo semestre, aulas presenciais e on-line. Novos desafios. Muitos alunos preferiram continuar na modalidade remota. Aulas híbridas foram necessárias para atender demandas on-line e presencial. Investimentos em tecnologia e capacitação dos professores, suporte pedagógico e psicológico para atender às necessidades dos alunos.

Ufa! Deu tudo certo. Fechamos o ano e várias aprovações! Mérito de toda equipe Leme, familiares e alunos que, diante das muitas adversidades, se empenharam e superaram os desafios!

Nosso primeiro Terceirão foi assim! Superação, garra, dedicação.... Resultados excelentes!

Parabéns a todos os envolvidos.

Professor e diretor Cássio Barros de Oliveira \_ BCLeme

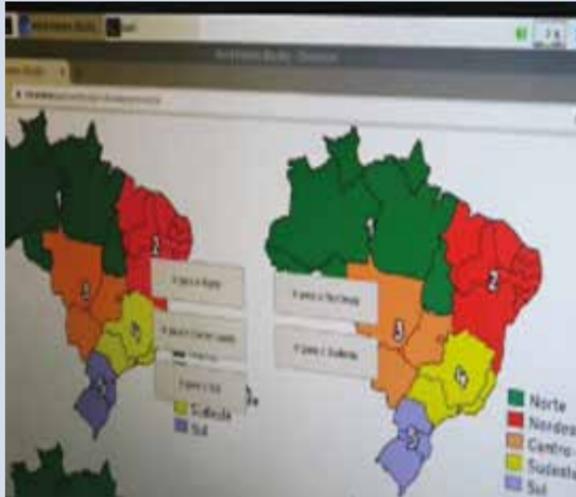


## Da Teoria à Prática: Ciências e Robótica

A turma do 8º ano participou de uma prática interdisciplinar de robótica e ciências, que envolvia os biomas do Brasil, temática que segue a BNCC através da competência EF-07CI07: Caracterizar os principais ecossistemas brasileiros quanto à paisagem, à quantidade de água, ao tipo de solo, à disponibilidade de luz solar, à temperatura, etc, correlacionando essas características à flora e à fauna específicas.

Na atividade, os alunos foram organizados em grupos e tinham o desafio de fazer códigos de programação com a finalidade de automatizar um robô de prospecção de recursos em cada bioma. A ideia é que o programa destinasse o robô a cada bioma sob demanda, ou seja, cada bioma deveria ser identificado e as rotas programadas previamente para cada localidade.

A atividade visava associar os conhecimentos de programação



Programa de prospecção



Robôs MBot executando a prospecção, segundo o programa desenvolvido

com a identificação dos biomas do país em um mapa e auxiliou o aluno, do ponto de vista de ciências, a reconhecer os principais biomas do país e, do ponto de

vista de robótica, a fazer programas determinísticos para solucionar problemas.

Professor Luiz Filipe - BCLeme

## O que são fábulas?



Ah! A descoberta da turma do 3º ano/EFI desse gênero textual foi muito bacana.

Sabendo que são textos narrativos, que têm como personagens animais com comportamentos humanos e trazem ensinamento ou moral, os alunos deram show: criaram seus

textos, montaram suas peças teatrais e fizeram apresentações para as turmas da educação infantil.

Um dia de muita superação. BRILHOU, 3º ANO!

Professora Ângela Mafalda- BCLeme

## COPINHA KIDS BIKE LEME

A Copinha Kids Bike Leme foi uma competição destinada a crianças do Ensino Infantil e Ensino fundamental I, que aconteceu em 14/5, na Praça da Estação.

Ela foi realizada em uma pista fechada e segura, montada em um local plano da praça. A prova foi dividida em baterias, nas quais tivemos a participação de, no máximo, 6 crianças por vez. No final das baterias, todos os participantes foram premiados com medalhas.

Foi uma manhã de sábado de muita diversão para as crianças, pais e familiares, numa competição que faz bem para o corpo e a mente.



JEMG

JOGOS ESCOLARES DE MINAS GERAIS

Participar dos Jogos Escolares de Minas Gerais (JEMG/2022) foi muito bom para a escola e, principalmente, para os alunos.

O incentivo ao esporte, entender os vários benefícios de uma competição, tanto para o corpo como para a mente, a união, vista nos alunos à medida que os desafios vão surgindo, o perder e o ganhar, tudo isso traz um amadurecimento e um aprendizado para os atletas.

Durante o período dos jogos, observamos que os alunos estavam mais comunicativos, mais unidos, torcendo para o outro, sempre comentando e analisando as apresentações na quadra.

A importância disso é muito grande. Os alunos amaram, tanto que já estão esperando os próximos jogos. Quem a princípio não queria participar, agora já quer.

O BCLeme sente-se feliz e agradece aos atletas, aos familiares e à equipe pela participação, entusiasmo e resultados positivos.



## A MATEMÁTICA NA PRÁTICA

### Vencendo Desafios

Matemática é sempre um desafio e, para facilitar o aprendizado, o Bom Começo e Leme implantou a Matemática na Prática. Essa proposta permite a compreensão, a aprendizagem e a fixação do conteúdo em estudo, apresentado aos alunos de forma lúdica e prazerosa, com a utilização de jogos.

Foi realizado com os alunos do 1º ano do ensino fundamental/anos iniciais, o jogo Devolvendo Dinheiro. Esse jogo tem como objetivo trabalhar adição e subtração com o sistema monetário.

Como jogar: cada participante recebe 45 reais, sendo 30 reais em cédulas e 15 em moedas de 1 real. Confeccionamos 2 dados com os alunos. A criança joga os

2 dados e fazemos as somas das faces. Com o resultado, o aluno da rodada paga ao “banco” o valor somado, subtraindo do valor que ele tinha. Ganha o jogo quem, no final, fica com menos dinheiro, pois o objetivo é pagar o banco e, ao pagar, você gasta, retira dinheiro. O jogo termina quando um dos jogadores devolve todo o dinheiro para a mesa.

Além do conteúdo matemático, podemos também abordar alguns itens importantes na formação da criança: consumismo, organização e estratégias de jogo, organização dos gastos em nossa vida, responsabilidade com as despesas.

Professora Jéssica Matoso \_ BCLeme



## Aprender é Divertido!



Vou falar um pouquinho sobre práticas e brincadeiras no cotidiano do nosso Bom Começo e Leme.

Em diversas áreas, nós, professores, utilizamos metodologias de acordo com as características e fase das crianças. Em ciências, por exemplo, trabalhamos várias experiências além do papel para mostrar que tudo que estudamos na teoria é importante e muito interessante e pode ser ainda mais se realizado na prática. Também os diferentes tipos de solos foram abordados em sala de aula e observados no próprio espaço, analisados concretamente. As crianças sentiram e viram e com muitos sorrisos garantiram que sim, elas entenderam as diferenças entre eles.

E sobre o brincar na escola? Será que necessariamente são apenas brincadeiras que as crianças já realizam em casa ou com o grupo de coleguinhas em outro lugar? A resposta é não.

O brincar na escola vai além desse momento e descanso, de descontração. Ele serve para facilitar a compreensão, fixar o conteúdo e possibilitar a aprendizagem. Com o projeto Matemática na Prática, realizamos diversas brincadeiras, até mesmo para chamar atenção de nossas crianças, atraí-las para o tema em estudo. Afinal, qual criança não gosta

de brincar? Comprovadamente, as atividades lúdicas favorecem o conhecimento cognitivo, físico e social das crianças.

Acredito que todos os leitores já tenham ouvido falar sobre o Jogo de Trilhas. Esse jogo foi realizado com o 2º ano/EFI para trabalhar várias habilidades de raciocínio lógico e também o conteúdo de adição e subtração. Um dos aspectos mais interessantes é que as próprias crianças ajudam a criar ou a montar os jogos. Com isso, elas ficam ainda mais focadas e ansiosas para verem o resultado final. No início do jogo, só tínhamos os materiais necessários e fomos, coletivamente, construindo nosso Jogo de Trilhas. E o resultado ficou encantador.

Depois da confecção, chega a hora de jogarmos. Algumas regras são mantidas do jogo original, como o avanço de acordo com número obtido no dado e a volta de casinhas. Para pular as casinhas, os grupos de alunos, em consenso, respondem a uma questão, uma operação já estabelecida para cada número da trilha.

Essa é uma das muitas oportunidades de diversão e aprendizagem.

Professora Aline Moreira – BCLeme



# A MATEMÁTICA NA PRÁTICA

Existe uma frase clichê que nós professores de matemática sempre dizemos para os nossos alunos: "Para aprender matemática, é preciso praticar". E é de nosso conhecimento que é preciso exercitar a teoria e a prática matemática como uma das formas para que o aluno compreenda, aprenda e crie a consciência do "praticar matemática" como forma de expor o seu raciocínio e ideias em diversas atividades.

No ensino fundamental II, turma do 6º ano do Colégio Bom Começo e Leme, no primeiro momento da

aprendizagem, atendemos aos fundamentos teóricos, através de atividades individuais e em grupo, desenvolvidas em sala de aula, nas tarefas e listas de exercícios, para depois desenvolvermos as aplicações práticas. Essas aplicações são feitas através do nosso projeto denominado Matemática na Prática, que tem por objetivo, por meio do desenvolvimento e da descoberta da aplicabilidade de alguns conceitos, demonstrar aos nossos alunos a importância dos fundamentos matemáticos no cotidiano das pessoas e contribuir para

que o aluno tenha uma visão crítica da realidade em que está inserido.

Entre as atividades práticas realizadas com a turma do 6º ano, no estudo das formas geométricas, foi feita a construção de sólidos geométricos usando palitos e massinha de modelar, onde os alunos conseguiram perceber importantes características dos poliedros e apontar semelhanças, diferenças, simetria, dentre outras características.

Em outra aula prática, no 7º ano, fizemos a montagem e uso do baralho fracionário, que é utilizado para estudo de



da aplicação do estudo das frações.

As aulas de matemática na prática têm deixado um gostinho de quero mais nos nossos alunos.

frações, números decimais e números naturais, indu-

zindo o aluno a um raciocínio rápido e desenvolvimento

**Professor André Alves - BCLeme**

## Brincando e Aprendendo

A partir do Projeto Matemática na Prática, criamos jogos de raciocínio para desenvolver a habilidade e rapidez em todos os desafios, preparando a mente para o pensamento rápido e a abstração.

Com o 4º ano/EFI, confeccionamos o jogo LIGUE 4 e estudamos a geometria sólida (figuras geométricas), plano cartesiano, localização no tabuleiro 4x4, raciocínio matemático.

O jogo consiste em pensar estratégias e posicionar objetos com

variadas formas geométricas, tamanhos e cores, num tabuleiro 4 x 4, de modo a formar uma sequência com as 4 figuras da mesma cor, ou mesma forma ou mesmo tamanho e, ao mesmo tempo, prestar atenção para bloquear as tentativas do oponente, que precisa fazer o mesmo. O primeiro jogador que conseguir formar uma sequência de 4 peças é o vencedor.

**Professora Thatiana Pedrosa - BCLeme**



## ALFABETIZANDO A PARTIR DA RIMA

Rimar faz parte do processo da alfabetização. As rimas aumentam a consciência de ortografia e fonemas (sons que compõem as palavras), por isso é essencial reconhecê-las. A rima é também uma forma interessante de criar palavras, concentrar na escrita, enriquecer o vocabulário, enfim, um jeito divertido de trabalhar a alfabetização, construir conhecimento.

Vamos brincar de rimar com o primeiro ano? Apreciem nossa produção coletiva!

### NOSSA ESCOLA, PURA ALEGRIA!

Na minha escola faço amigos,  
Estudo e brinco de montão,  
Aprendo a ler e escrever.  
Aqui é pura diversão!

Usando a imaginação,  
Viajo de trem, navio ou foguete.  
Ganho asas e poderes,  
Posso até voar em um tapete!

Minha escola  
É lugar de gente feliz.  
Volto pra casa  
Querendo bis!

É um lugar cheio de magia.  
Nossos dias são pura alegria!

O 🌀 se abre para o 🌀.  
O 🇯🇵 partiu para o Japão.  
A sereia viu uma 🐙.



**Professora Izabella Rosa - BCLeme**

# Festa Junina BCLeme /2022

Nossa festa teve a harmonia de muitas mãos tecendo a alegria, a esperança, o convívio e celebrando a vida em abundância. Ela nos presenteou com o toque habilidoso de cada um na construção dos mínimos detalhes em busca do belo: a roupa colorida, o arranjo na cabeça, o adorno, a pintura, o sorriso, a decoração, as delícias culinárias, as músicas escolhidas com critério, as palavras de incentivo, a coragem de se mostrar nas apresentações, os recados do coração... Mostrou o brilho do estudante na coragem de subir num palco, dançar e ir ao encontro dos olhos da mãe, do pai, dos avós, dos tios, dos amigos e também a persistência de quem não consegue fazê-lo agora, mas que se faz presente e abrilhanta a nossa festa.

O nosso arraial apresentou ainda a dedicação e o esmero da equipe BCLeme, alunos e familiares da 3ª série EM no acolhimento a cada pessoa que nos prestigiou, mostrando o melhor de cada um e a harmonia do grupo. Assim, o que parecia impossível a princípio, foi se concretizando e se tornando possível.

Ressaltamos, ainda, a nossa prática sustentável na utilização de copos e canudinhos biodegradáveis como parte



do nosso material. E, assim, mais uma vez, colocamos em prática a nossa teoria educativa.

Palmas especiais às mães com seus bebês e a nossa colaboradora Andrea Azevedo, que acreditam na importância do fortalecimento dos laços afetivos da dança e música e aceitaram o convite do BCLeme para apresentar a todos a Dança Materna e dar início a este movimento de aconchego e boas vindas, movimento este pioneiro nas escolas de

nossa cidade e região.

Que bom, família, que abraça conosco a incansável missão de educar, pelo zelo com a nossa proposta, pela expectativa e tempo dedicados aos preparativos em casa ou na escola.

Com certeza, sempre há falhas e pedimos desculpas por elas. Isto não tira a grandeza e a beleza da sua participação e, portanto, da sua colaboração para o brilho do nosso sábado festivo.



## SEMINÁRIO REDAÇÃO: DISCUSSÃO DE TEMAS ATUAIS

Assim como a sociedade, a escola é impelida a transformar-se o tempo todo. Os estudantes de hoje, embora guardem coincidências com o passado, de fato, exigem (sim, é uma verdadeira exigência) o protagonismo, ou seja, 'pôr a mão na massa', a fim de ver acontecer o processo que outrora poderia ocorrer abstratamente.

As aulas de redação, como ponto de convergência dos di-

versos saberes, não seriam diferentes frente aos imperativos atuais. Nesse sentido, apenas uma exposição pura e simples das diversas situações-problema vividas no país não seria suficiente em sanar as curiosidades, em preencher as lacunas e em formar, no sentido mais amplo do termo.

Por essa razão, neste semestre, "afetar-se" pelo conhecimento foi o convite mais que



aceito pelos alunos do ensino médio, colégio Bom Começo e Leme. Por meio de um seminário, vários eixos temáticos foram tratados, como a inclusão digital, o acesso à cultura, o uso racional de energia entre outros.

Um excelente COMEÇO para

o futuro cidadão que, além de ver e tocar para crer, precisa reagir diante da necessidade de fazer diferente!

**Professor Davidson  
Wagner - BCLeme**

# Dança Materna

A Dança Materna nasceu em 2008, pela bailarina Tatiana Tardioli, em São Paulo, e, atualmente, está presente em mais de 40 cidades de todo o país e na Argentina.

Ela propicia momentos de cumplicidade muito preciosos na construção de um vínculo sadio e contribui para a saúde e o equilíbrio espiritual, emocional e físico da mãe e do bebê. Ela pode ser feita desde a gestação, com bebês a partir de 1 mês (após parto normal), e de 1 mês e meio (após parto cesariano).

Para mim, a Dança Materna tem uma representação muito forte e singular. Ela surgiu na minha vida quando minha filha Elisa tinha 5 meses. Entrei em contato com a Tatiana e ela me apresentou a Lud, na qual fui convidada para participar de uma aula, em BH, e daí então me encantei pela prática dessa dança e seus encantos. Meus olhos brilharam desde o primeiro encontro!

Foi a melhor coisa que me aconteceu naquele momento, ainda me considerava nos desafios do puerpério e a conciliação entre trabalho e o maternar. Foram 7 meses de momentos únicos, encontros semanais, um tempo fora do tempo, era um momento só nosso, de poder dar colo e dançar com ela no colo (através do sling), um encontro de conexão, leveza, entre Elisa e eu, mas também um encontro comigo mesma, de troca com outras mulheres e rede de apoio.

Conhecia o sling e sabia de seus benefícios ancestrais, mas nunca tinha usado. A sensação de poder carregar o bebê novamente embrulhadinho, como no ventre, é indescritível. Aprendi a usar o sling de forma correta, as várias formas, inclusive como amamentar utilizando o sling e a dançar! Sim, foi possível tudo isso! inclusive os momentos de amamentação durante

as aulas eram mais especiais, acolhedores e de mais afeto ainda, sempre, ao final da dança, Elisa dormia, e aí, eu percebia que a conexão tinha sido completa! Eu estava bem e, conseqüentemente, Elisa estava ainda melhor!

Infelizmente veio a pandemia e fomos obrigadas a suspender as aulas, tivemos, também, a mudança de cidade. Mas, já estávamos tão acostumadas, que dançávamos em casa mesmo. E, assim, continuamos, até que engravidamos pela segunda vez. Esperávamos a Letícia e continuamos com as aulas on-line, com a participação da Elisa também ao lado e algumas vezes no colo. Após 1 mês do seu nascimento, era a vez da Letícia ocupar o lugar no sling e dançarmos nós três juntas! E não tem nada a ver com saber dançar ou levar jeito para dança, tem a ver com se sentir bem com você mesma e curtir seu bebê.



**Cátia Augusta Dias, mãe da Elisa, 3 anos, Maternal II e da Letícia, 1 ano (em breve, aluna do Maternal I) – BCLeme**



A Dança Materna é embalar nosso bebê desde o ventre, depois nos braços e no sling. E ainda acompanhando-nos movimentos e brincadeiras no

chão.

Sentir-se bem e curtir seu bebê!

Participar da Dança Materna na festa junina do Bom Começo e Leme/2022 me fez

experimentar as mesmas emoções vividas anteriormente, e, melhor, estreiar ao vivo com a Letícia, que ainda não tinha tido a oportunidade de dançar em grupo. A conexão aconteceu de forma tão leve e envolvente, que Letícia adormeceu ao final da dança, no meu colo, dentro do sling, mesmo em meio a tantas pessoas e movimentos.

A esse evento tão importante para as famílias da escola, pioneiro em Curvelo e região, damos as boas vindas à Dança Materna, com muita alegria, gratidão e amor no coração e ao grupo de mães que se inicia. Grupo esse que será muito importante para nós, mães, que ampliaremos nossa rede de apoio, trocas de experiências para um maternar mais leve e seguro.

Obrigada, BCLeme, por esta oportunidade!

Que venham os próximos encontros!

# Páscoa, o recomeço

Abordamos o tema PÁSCOA em sala de aula, trabalhando a ideia de RECOMEÇO: superar os desafios, resolver os conflitos e seguir. Uma conversa essencial para um mundo pós-pandemia.

Na aula de educação física, a proposta era refletir sobre as fases da vida e como superar os desafios para RECOMEÇAR. Após uma roda de conversa, montamos a ÁRVORE DA VIDA.

Cada aluno falou alguma coisa sobre uma etapa da sua vida: acontecimentos, mudanças, descobertas, crescimento.



Comparamos com a árvore: as folhas caem e os galhos ficam secos. Quando regamos, surgem as flores, folhas viçosas e a raiz vai fortalecendo, buscando o alimento, sustentando o tronco para novas vidas aparecerem.

Assim é a nossa vida: temos dias difíceis, tristes e que possibilitam novas oportunidades. A paisagem continua bonita, basta ter paciência e "regar" a árvore. Para chegar à primavera, o que é necessário? Acreditar que vai florir, importante cuidar. A raiz é a base, é fundamental, é aquilo que cada um aprende desde bebê. O tronco é a estrutura, o que vai sustentar os galhos, são os ensinamentos

que carregamos por toda vida.

Foram coladas na árvore uma folha e uma flor, resultado do nosso viver, o florescer. A árvore teve a contribuição de todos. Quanto mais participamos, mais contribuimos para a formação de uma linda paisagem.

Após a montagem da árvore, cada um escolheu e colou uma palavra nela para representar o seu RECOMEÇO.

**Professor Fernando Mourthé – BCLeme**

## O Desenvolvimento da Língua Inglesa no Ensino Fundamental/anos iniciais

É inegável a importância da Língua Inglesa no dia a dia, pois vivemos em um mundo globalizado. Ela é a língua internacional dos estudos, viagens, negócios, tecnologia, lazer e muitos outros serviços.

Diante disso, é imprescindível que as crianças tenham contato com a Língua Inglesa desde cedo, expandindo, assim, um universo cheio de possibilidades. É importante destacar que dominar uma língua não significa, de maneira alguma, se submeter a este ou aquele país e, muito menos, absorver a cultura, hábitos, costumes e valores em detrimento a nossa língua e a nossa cultura. Pelo contrário, dominar bem outra língua, no caso aqui, a Língua Inglesa, nos dá



poder para defender nossa nação.

Para potencializar o aprendizado, a escola iniciou o programa Bilingue, tendo como base o material da CLOE. Esse programa tem como metodologia a aprendizagem baseada em projetos com foco na aprendizagem ativa, centrada no aluno, discutindo problemas atuais e buscando soluções viáveis para os mesmos. Ensinar a língua através dessa abordagem oportu-

niza experiências significativas, pois evidencia a autonomia do aluno em aprender por meio de estratégias diferentes das aulas tradicionais, com caráter apenas expositivo.

Várias foram as expedições realizadas utilizando essa abordagem inovadora do 1º ao 5º ano, com resultados em progresso constante.

Como exemplo, podemos citar o 2º ano do Ensino Fundamental/anos

iniciais. Através de vídeos, músicas, jogos e atividades realizadas em sala, os alunos aprenderam expressões simples, mas de extrema relevância para uma boa comunicação. O resultado foi a confecção de uma revista em quadrinhos, desenhada e escrita por eles mesmos. Para cada tópico trabalhado, utilizaram a criatividade para desenhar um cenário, utilizando a expressão adequada dentro do contexto. Fo-



ram falas simples, como: fazer pedidos, requisitar ajuda, cumprimentar uns aos outros, utilizar palavras educadas e respeitadas, que fazem toda a diferença na vida dos alunos. Depois de pronto, cada aluno apresentou o seu trabalho, explicando cada tópico desenvolvido. Finalizamos fazendo a exposição do trabalho na escola, onde a família apreciou a criatividade, o empenho de cada um, e, sobretudo, o de-

envolvimento do idioma.

É necessário enfatizar que esse trabalho não é isolado e que não terminou com a revista em quadrinhos. Pelo contrário, ele está presente no dia a dia da sala de aula, possibilitando uma real aprendizagem, visto que as expressões são utilizadas diariamente em nossa conversação.

**Professora Elisa Porto de Carvalho**  
– BCLeme

## DA TEORIA À PRÁTICA: Experimentos da Física

No estudo do conteúdo Mecânica Clássica (Força, Pressão), da disciplina Física, a 1ª série/EM desenvolveu vários experimentos.

Investigar, duvidar, experimentar, buscar soluções, indagar, apresentar respostas! O aprendizado que ultrapassa a sala de aula, muros da escola, extrapola a teoria dos livros: assim foram as aulas na turma.

Este trabalho realizado é uma preparação para a Feira de Física, que será em agosto. Um evento que acontecerá a partir de muita pesquisa, experiências, estudo. Aberto às famílias e comunidade, nele os alunos terão a oportunidade de apre-

sentar suas descobertas com práticas vivenciadas no estudo de Física.

Avalio como muito positivo este primeiro trabalho da turma, pois trouxe muito interesse e incentivo para compreensão dos temas abordados e, certamente, prepara o aluno para desvendar os mistérios da física. Além disso, o domínio do conhecimento deixa-o mais seguro, ciente de suas capacidades, pronto para aproveitar, respeitar e preservar a vida e convicto da importância de sua contribuição para um mundo melhor.

**Professor e coordenador Emílio Siva** - BCLeme



## DESCOBERTAS DE UM OLHAR

As aulas de Artes têm se tornando um espaço incrível para que os nossos alunos possam desenvolver a criatividade, expondo, por meio de atividades práticas, as percepções acerca do universo que os cercam.

Durante este semestre, iniciamos o trabalho "Nosso Olhar", em que os alunos puderam captar com as suas lentes como enxergavam o nosso ambiente. Os pequenos detalhes cotidianos foram aparecendo, cada um com a sua particularidade.

Em outra atividade

de, o tema foi Comemorações dos 100 anos da Semana de Arte Moderna. Após estudos sobre o período, os artistas e sua importância para a História do Brasil, cada turma realizou uma releitura da obra Abaporu de Tarsila do Amaral. Os resultados ficaram incríveis.

Outra atividade concentrou as atenções para a produção de animações em **stop motion**, uma técnica que trabalha com o chamado quadro a quadro, ou seja, várias fotografias de um mesmo objeto ou



peessoa para simular seu movimento.

Todos esses processos criativos despertam as sensibilidades dos estudantes, não apenas para o conteúdo de Artes, mas também para a importância do trabalho em grupo e da comunicação mais afetiva.

**Professora Nathália Pimenta** – BCLeme





# PASSATEMPO PARA GANHAR CONHECIMENTO!

Desafios: Pensamento Computacional

1. Ajude o Angry Bird a pegar o porco malvado!

Associe as colunas com a sequência correta de códigos que faz o Angry Bird pegar o porco malvado.

2. Usando estes blocos, crie um comando de quatro blocos (além do bloco de executar) que faz a abelhinha coletar todo o néctar de todas as flores.

3. Este desafio é para você que está com o inglês em dia! Marque a sequência de blocos que faz a abelhinha coletar todo o néctar.

## Xadrez

4. Desafios de Xeque-Mate em um lance.

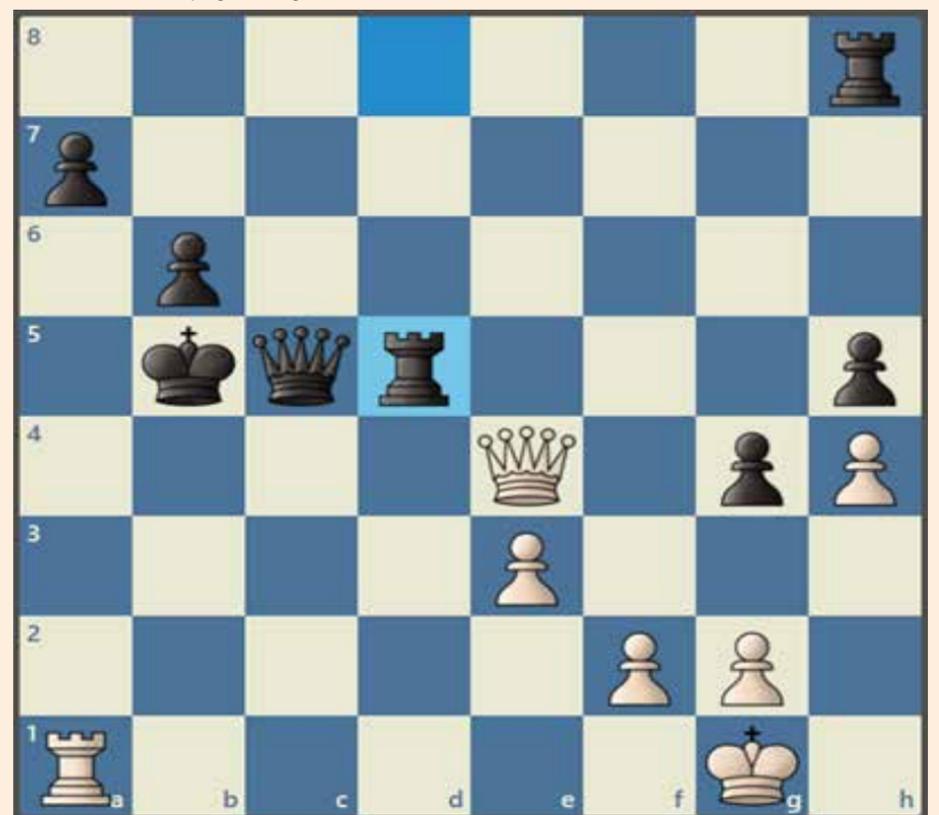
4.1. As pretas jogam e ganham.



4.2. As brancas jogam e ganham.



4.3. As brancas jogam e ganham.



Quer conferir se está craque nos desafios?  
Procure o professor Luiz Filipe para dicas e respostas.  
Ou aguarde as respostas na 4ª edição do No Leme da Notícia.



CADERNO ESPECIAL

# "MEU QUINTAL É MAIOR DO QUE O MUNDO."



Como um quintal pode ser maior do que o mundo? Quais tesouros escondidos guarda um quintal? Quantas histórias, casos, magias, podem surgir dele? Quais descobertas são feitas? Qual o poder de um quintal?

Manoel de Barros me encanta com sua originalidade e sua sensibilidade. "Meu quintal é maior do que o mundo", frase de Manoel de Barros no poema "O apanhador de desperdícios", foi a maneira mais real que encontrei para mostrar o quão significativo para a construção do ser pleno é o olhar vigilante, atento, para as proximidades, para as riquezas de um quintal.

A criança é curiosa, investiga, quer conhecer o mundo, faz perguntas e busca respostas. Ao explorar o seu ambiente, ela descobre. Experimentando, ela faz, refaz, constrói, aperfeiçoa, aprende.

O quintal é o ponto de partida dos nossos estudos diários, seja debaixo do pé de manga colhendo e lendo livros, ouvindo histórias, seja decifrando os desafios da matemática, plantando ou brincando no mundo do faz de conta, conhecendo a importância dos insetos ou do sol, enfim, descobrindo as



riquezas que um quintal pode oferecer. Quantas cores, números, letras, artes, histórias, seres vivos, pedrinhas redondas e pontudas, bichinhos, plantas, minhoquinhas, sons, terra, existem em um quintal!... Ele apresenta à criança todos os conteúdos para seu estudo, para a construção do seu conhecimento.

A ludicidade e as possibilidades de descobertas através da exploração (no bom sentido de investigação, de buscas) levam, verdadeiramente, ao conhecimento e à aprendizagem. A partir desse importante primeiro passo, a criança sente-se segura para continuar investigando o mundo além do seu "quintal". E

o melhor, sendo protagonista do seu aprender, sem perder o encantamento pelo universo do conhecimento.

Nossa escola acredita que encantamento é essencial na vida de todas as pessoas. Devemos, pois, despertar e manter vivo esse encantamento.

Aqui, na escola, o nosso QUINTAL é cheio de

possibilidades. Ele permeia todo o trabalho da educação infantil, com o desenvolvimento de projetos e programas de encantamento, porque ele é MAIOR DO QUE O MUNDO.

Lucimeire Coura – BCLeme

## Livros Preferidos:

### Mais Aventuras no Nosso Quintal!

O nosso quintal é o lugar perfeito para as histórias. Como não se encantar com o livro preferido de cada coleguinha, apresentado debaixo da mangueira?

O "quintal" já era um espaço muito legal, onde nós nos divertíamos muito, e se tornou melhor ainda. Agora, além de trazer conhecimento e ensinamentos muito importantes através dos personagens dos livros, ele nos permite conhecer as preferências literárias dos coleguinhos.

Cada coleguinha traz o seu livro preferido e é feita a apresentação dele. Contamos e ouvimos as histórias, despertando nossa imaginação.

Podemos escolher um personagem e participar de todas as histórias. Em Chapeuzinho Vermelho, descobrimos que conversar com estranhos, às vezes, é perigoso. E Pinóquio? Será que mentir é legal? Vamos sempre fazer o melhor? Vamos nos unir para vencermos os desafios, como na história Os Três Porquinhos? E assim seguem muitas outras histórias lindas, que mantêm vivo o encantamento pelos livros.

Viva as aventuras no nosso quintal!

Professora Larissa Machado Maternal III - BCLeme



## UM MUNDO DE CORES E DE ALEGRIA NO NOSSO QUINTAL!



"A maior dor do vento é não ser colorido." - Mário Quintana

Os objetivos do projeto CORES é fazer as crianças conhecerem as cores a partir de atividades lúdicas, compreender a importância delas em nosso dia a dia, desenvolver a criatividade e conhecer os sabores e valores nutricionais dos alimentos com suas cores.

Várias atividades são desenvolvidas de acordo com a cor estudada, como pintura, pesquisa de gravuras, degustação de alimentos, pintura corporal, Caça ao Tesouro de Objetos, Dia do

Acessório, Dia da Roupas e outras.

Nesse trabalho, o envolvimento das famílias é fundamental. As crianças levam objetos de sua casa nas cores estudadas, vestem a cor pedida, colocam acessórios.

E, claro, não pode faltar a Festa da Cor, priorizando tudo na cor em estudo.

Professora Nayara Crizologo - Maternal - BCLeme

# No nosso quintal em...

O que é que o quintal tem?

Tem pé de livro, tem.

Tem verdinho na horta, tem.

Tem plantinha crescendo, tem.

Tem mãozinhas cuidando, tem.

Tem mãozinhas colhendo, tem.

E... Huum! Muito sabor e saúde também.

O primeiro livro colhido e apresentado para as turminhas do maternal I e maternal II, "As Aventuras do Coelho José", nasceu na nossa escola. Fiz uma surpresa para as turminhas: confeccionei um livro grande, bonito, colorido, cheio de arte, só com imagens, que contam sobre a família do coelho José, sua moradia, seus gostos, sua alimentação. Para a alegria da criançada, as aventuras do José foram contadas debaixo da mangueira, no nosso quintal.

Com as curiosidades e descobertas sobre o que o coelho José comia, surgiu a ideia de plantar alface, couve, cenoura, tomate e outras hortaliças. Cuidamos muito bem, colhemos e saboreamos nossos produtos. Além de um sanduíche deliciosamente saudável, que fizemos na aula de culinária

com a orientação do nutricionista Felipe Zille, levamos produtos da nossa hortinha para enriquecer nossa mesa em família, de euforia, aprendizado e alegria nas folhinhas que cultivamos.

Os benefícios de se ter um espaço assim para trabalhar com as crianças, é também desenvolver a consciência de preservação e cuidados em relação ao meio no qual estão inseridas, desfrutando do contato com terra, água, vegetais, minhocas e sementes.

Plantar, mexer na terra, regar as plantas na horta são atividades físicas que ajudam no desenvolvimento motor infantil, de maneira a otimizar a movimentação e o equilíbrio e deixando as ações mais precisas, contribuindo com o desenvolvimento cognitivo, uma vez que as crianças recebem



novos conhecimentos sobre a natureza, tocando, visualizando e comendo aquilo que plantam.

É muito importante incentivar as crianças a vivenciarem situações de participantes e responsáveis pelo nosso ambiente, experimentando e conhecendo a função da terra e

da água na vida das plantas, a beleza do alimento com suas cores, texturas e cheiros, e, assim, contribuir na formação de preservação do mesmo.

E nosso quintal nos dá essas e muitas outras possibilidades.

Professora Nayara Crizologo – Maternal - BCLeme

# Storytelling

A contação de histórias (storytelling) é uma técnica, entre outras, utilizada no ensino da língua inglesa para crianças. Ela apresenta várias vantagens, como: aprendizado de novo vocabulário de forma contextualizada, maior engajamento por parte dos alunos, presença de rimas, repetições e canções, construção de conhecimento e experiências de forma lúdica e prazerosa.

Foi utilizada essa técnica (storytelling) nas aulas de língua inglesa, no nosso quintal, debaixo da mangueira, com as turmas do 1º período ("Brown Bear, Brown Bear, What do you see?") e do 2º período ("The Very Hungry Caterpillar"). As crianças ouviram a história e folhearam o livro, aumentando, assim, o interesse pela leitura.

Vamos conhecer um pouco do trabalho e do li-

vro de cada turma?

## BROWN BEAR, BROWN BEAR, WHAT DO YOU SEE?

Os alunos do 1º período tiveram a oportunidade de conhecer o livro "Brown Bear, Brown Bear, What do you see?". Através de rimas, as crianças aprenderam sobre animais e cores. Elas puderam sentir a textura, o cheiro, identificar cores, animais, desenvolvendo a oralidade e imaginação.

Foram utilizados jogos, músicas e palitoches. Através de jogos e brincadeiras, associaram as cores aos animais presentes na história.

Além do desenvolvimento da língua inglesa, as crianças exercitaram a concentração, equilíbrio, capacidade de seguir regras e combinados, fatores essenciais para um desen-

volvimento sadio.

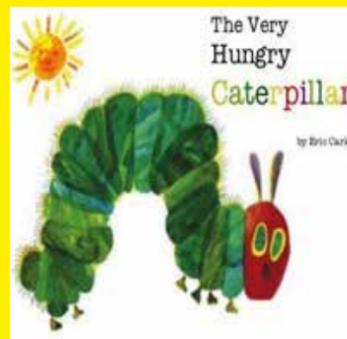
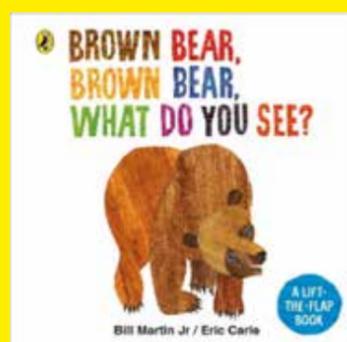
Cores estão em todo lugar! Criação de um "Rainbow" para consolidar as cores aprendidas. As crianças coloriram cada personagem do livro de acordo com a cor de cada um na história e, a partir desse desenho, fizeram os palitoches. Isso permite o reconto da história por parte dos alunos, favorecendo o desenvolvimento da linguagem e, conseqüentemente, a consolidação do conhecimento e o aumento da autoestima.

Momento de interação, diversão e aprendizado.

## THE VERY HUNGRY CATERPILLAR

As turmas do 2º período conheceram "The Very Hungry Caterpillar".

Também aprenderam sobre números, cores, conceito de grande e pequeno,



dias da semana, alimentos saudáveis e não saudáveis e o ciclo de vida da borboleta. Puderam sentir a textura, o cheiro, identificar os alimentos e entender o ciclo de vida de uma borboleta.

Os recursos utilizados foram o livro, jogos, músicas, palitoches e degustação de alimentos saudáveis presentes na história.

Utilizando o jogo Bingo,

com diferentes cartelas, os alunos desenvolveram a capacidade de ouvir, entender e identificar o vocabulário apresentado no livro.

Num outro jogo de tabuleiro, as crianças jogaram em diferentes grupos. Utilizando dados, percorreram o caminho da lagarta até chegar à borboleta, praticando, assim, a oralidade e consolidando o vocabulário sobre alimentos saudáveis e não saudáveis.

Utilizando "flascards", as crianças exercitaram, de maneira lúdica, as palavras apresentadas no livro.

É fascinante o ciclo de vida da borboleta. As crianças coloriram cada etapa e fizeram palitoches, possibilitando o reconto e o desenvolvimento da oralidade.

Para finalizar o trabalho, degustamos todos os alimentos saudáveis apresentados no livro.

Foi um momento de convivência, entrosamento e confraternização.

Professora de Língua Inglesa Elisa Porto de Carvalho - BCLeme

# O que cabe no meu quintal?

Cabem fala, pensamento, escuta e muita imaginação.

Cabem espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.

Cabem traços, sons, cores e formas.

Cabem meu corpo, meus gestos e meus movimentos.

Cabemos eu, o outro e todos nós.

O meu quintal é maior do que o mundo.

Professora Daiana Ribeiro - BCLeme



## Qual o seu livro preferido?



Que tipo de história você gosta? Dentre todos os muitos livros que você tem ou conhece, qual o seu livro preferido? Qual encantamento ele traz para torná-lo seu preferido?

No projeto O livro e seus encantos, cada criança tem o dia de apresentar aos colegas o seu livro preferido. A satisfação e euforia estampadas no rostinho, o sorriso leve e solto e o brilho no olhar vêm acompanhando o livro preferido, ora debaixo do braço, ora dentro da mochila, ora nas mãozinhas para que todos vejam.

Os livros são apresentados à turma através de um reconto, uma encenação, uma leitura, com música, máscaras dos personagens, quebra-cabeça relacionado



à história, piquenique, enfim, tudo que uma história nos permite explorar, interpretar. Isso acontece debaixo da mangueira, no nosso quintal.

O encantamento pela leitura, pelos livros, por histórias e "causos" passa pela escola e pela família.

Desde bem pe-

quena, alimente sua criança com livros. Dê a ela oportunidade de criar, de aprender, de conhecer o mundo também através dos livros.

Inicie, incentive e mantenha esse encantamento.

Professora Fernanda Lages - 2º período - BCLeme

## Muitas Aventuras em Um Amor de Confusão

Somos exploradores de conhecimento. Como é divertido aprender no nosso quintal! Após o estudo do livro UM AMOR DE CONFUSÃO e a partir dele (os ovos da galinha Bite), seguimos para a culinária.

Pesquisas feitas, optamos pela receita OVOS NA CASQUINHA DE CENOURA. Com a orientação do nosso nutricionista Felipe Zille, estudamos o valor nutricional dos alimentos, a importância de cada um para nossa saúde, como o ovo ajuda na memória, concentração, na saúde dos ossos e dos dentes, auxiliando no combate à anemia,

Verificamos as cores, contamos ovos, cenouras, observamos diferenças entre ovo de galinha e ovo de codorna,



observamos tamanhos dos ovos, ralamos cenouras, mexemos a massa, calculamos a quantidade em cada forma. Muitas possibilidades em um livro, colhido e lido num quintal.

Agora, é muito mais rico e fácil escrever letrinhas,

palavras, numerais, construir uma história, desenhar.

Esta foi uma das muitas manhas encantadas do nosso quintal.

Professora Juliana Rodrigues - Maternal III - BCLeme

# visitando outros Quintais



Nosso quintal nos proporciona novas experiências.

Sempre há contação de histórias debaixo da mangueira.

O livro escolhido para iniciar o projeto "O livros e seus encantos" foi O Mundinho de boas atitudes. Ele fala sobre a importância de nossas ações para que as relações sejam cada vez mais positivas. Tia Rosinha, nossa contadora de história, encanta a todos com seu cabelo rosa (quando há boas atitudes na turma) e faz um alerta com seu cabelo azul (quando não há boas atitudes).

Nas conversas em nossas rodas e no convívio, descobrimos o quanto as boas atitudes são praticadas, incorporadas e assimiladas pelas crianças, diariamente.

No final de toda aula, avaliamos as atitudes das crianças na escola e em casa.

As palavrinhas e termos relacionados a boas atitudes, como gratidão, respeito, com licença, por favor, obrigado, desculpe, são objetos de nosso estudo, tanto para uma convivência harmoniosa, quanto para a aprendiza-



gem das letras e números, facilitando e permitindo decifrar códigos de vários conteúdos.

Criamos a árvore das boas atitudes, onde as folhas são palavras ditas e escritas pelos próprios alunos, demonstrando gestos e ações legais.

Como desdobramento do trabalho feito com o livro O Mundinho de Boas Atitudes e para ampliar o conhecimento e enriquecer o aprendizado, tivemos algumas atividades noutro "quintal", na casa da aluna Helena (mãe Sabrina, pai Ricardo e irmão Samuel), na cidade de Inimutaba.

A programação era intensa e muito interessante: análise e interpretação da história, opinião dos alunos sobre a obra, encenação de acordo com o tema do livro, roda de conversa sobre a importância das boas atitudes e o aprendizado que a história deixa para cada participante, muitas brincadeiras, exploração e descobertas em outros quintais.

A família de Helena brindou-nos com uma proveitosa conversa sobre preservação do meio ambiente, enriquecida com fotos.

A "viagem" com os colegas e com a equipe da escola tomou conta da turma desde os preparativos até vários dias seguintes.

Professora Fernanda Lages - 2º período - BCLeme



## Um amor de confusão e outras histórias mais...



Que dia divertido!  
Juntos, conhecemos uma árvore muito diferente, uma árvore que dá muitos livrinhos.

\_ Árvore de livros?

A turminha do 1º período, com muito entusiasmo, se caracterizou e partiu para uma "excursão" bem legal e diferenciada.

\_ Uau! (risos) Quero o livro da princesa!

\_ O pé de manga deu livro pra gente!

Esse pé de livro é muito especial. Trouxe-nos uma história muito divertida que se transformou em "Um Amor de Confusão".

A turminha fez várias descobertas legais e eu encontrei o primeiro poema que declamei na infância: Simpatia, Casimiro de Abreu. Foi um momento muito significativo, de muito entusiasmo para as crianças.

"Mamãe, o quintal da escola é mágico."

Em meio a um encantamento, as crianças têm se deliciado com tantas frutinhas gostosas vindas "de outros quintais". O envolvimento e o aprendizado têm caminhado juntinhos. Com o trabalho desenvolvido, é possível observar avanços significativos na fala, em esperar a vez e no cuidado e zelo com a natureza e tudo ao redor, além de uma maior significação em relação à associação das letras, números e quantidades.

A escolha e a apresentação do Meu Livro Preferido, feitas por cada criança, têm propiciado uma maior significância em relação ao mundo imaginário. A criança se sente importante em se mostrar protagonista do processo de ensino e aprendizagem.

**Professora Daiana Ribeiro - 1º período - BCLeme**



## Curiosidades Premiadas

O nosso quintal é de visitas, descobertas, alegrias e muita diversão.

Recebemos a dona galinha Maricota, do livro "Um amor de confusão", debaixo da nossa mangueira.

A princípio, algumas crianças tiveram receio de pegar a Maricota ou até mesmo colocar as mãozinhas em suas penas. Outras já a colocaram no colo como se fosse um bebê. Mas, no final da aula, quase todas as crianças perderam o medo e fizeram carinho na Maricota.

A euforia tomou conta das crianças. Estavam curiosas e animadas, falavam sem parar:

\_Olha, gente, dona Maricota saiu do livro e veio visitar a gente.

\_Ela é amarelinha, de asas pequenas e unhas que parecem de gente! - disse uma criança, bem observadora.

\_Será que ela trouxe os ovos ou os animais que ela encontrou?

\_Por que ela não quer botar ovo?

\_Ela está cansada, teve que cuidar de muitos animais.

\_Tia Ju, ela está machucada, olha perto do olho dela. O que aconteceu?



\_Acho que foi o jacaré, porque ele é bravo e tem muitos dentes.

\_respondeu outra criança, antes mesmo que eu ariscasse um palpite.

\_ Estou com medo dela me morder.

\_ Ela não morde, bica. Ela tem bico, mas ela não bica ninguém, porque ela não é brava, é mansa.

\_ Eu não tenho

medo, pego ela no meu colo. Quer ver?

E, assim, em meio a muitas curiosidades, descobertas, desafios, nossa rodinha ficava cada vez mais rica e interessante.

Aprendemos sobre a importância do ovo em nossa alimentação, como ele ajuda na memória, concentração, na saúde dos ossos e dos den-

tes, auxiliando no combate à anemia. Verificamos mais cores, quantidades, contamos ovos, os pés da galinha, asas, observamos diferenças, textura, cobertura do corpo, tipos de alimento da galinha e muito mais.

Que maravilha explorar um quintal!

Como é fantástico aprender a par-

tir das indagações, das descobertas e das curiosidades!

Como se escreve MARICOTA, quantas letrinhas tem? O que as asas permitem a um animal fazer? Por que a galinha cisca? O que facilita a galinha buscar seu alimento? Por que ela é bípede? Por que penas e não pelos?

E é assim, fazendo perguntas e

buscando respostas que se aprende.

Esta é a verdadeira paixão de conhecer o mundo.

E viva nosso quintal maior do que o mundo!

**Professora Juliana Rodrigues - 1º período - BCLeme**